

Inclusão Digital : uma proposta aplicada ao terceiro segmento

Introdução

Com o avanço das tecnologias de comunicação e da informação, a sociedade moderna está diante de um novo modelo de organização social, político e econômico, associado à gestão coletiva do conhecimento.

Por outro lado, essa sociedade também se vê diante da desorganização e reconstrução de novos paradigmas para o acesso a informação como forma de diminuição do desequilíbrio entre os agentes dessa aldeia global.

Nota-se que a produção do conhecimento utilizando essas tecnologias é cada vez mais importante e que a informação está a cada dia mais disponível.

Observa-se também que muitos são os esforços para a inclusão digital nas diversas esferas da sociedade, tendo em vista o impacto gerado sobre ela, por esse novo modelo.

Nesse contexto informacional, a internet tem papel fundamental não só como um novo instrumental tecnológico, mas também como uma nova forma de organização da sociedade, definindo parâmetros durante os processos de sua desorganização e reconstrução.

Assim, diante dessa nova configuração, faz-se necessária a busca constante de ações de humanismo e cidadania apoiadas em princípios éticos. Sob esse prisma e como agente dessa sociedade, apresento uma pequena colaboração voltada para a inclusão digital, através de metodologia aplicada a programas de EAD – educação a distância, especialmente em comunidades penitenciárias compreendendo toda a sua população administrativa e recuperandos.

Proposta

Atento ao perfil do público, objeto dessa proposta, levou-se em consideração além dos pressupostos científicos da EAD a abordagem pedagógica do construcionismo contextualizado como orientação aos procedimentos embutidos na metodologia. A metodologia aqui apresentada está dividida em três momentos: o planejamento, o desenvolvimento e a Implantação de programas de EAD no ambiente WEB.

Convém destacar, que esse método está sendo testado em 3 comunidades penitenciárias de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, com alguns resultados já catalogados.

Estrutura metodológica

1. Planejamento

Nessa fase são estabelecidos parâmetros de análise para a contextualização do programa e que definirão inclusive a sua estrutura e mecanismos de colaboração (dialógica) mediados pela via telemática. Nesse momento tem sido muito importante desenhar o perfil do aluno:

- ✓ Onde ele está
- ✓ Escolaridade e faixa etária
- ✓ Competências individuais
- ✓ Conforto tecnológico
- ✓ Ansiedades
- ✓ A questão social

Outros modelos também importantes e que são pesquisados e definidos nessa fase: mapeamento da demanda, mapeamento da oferta e parcerias, modelo pedagógico e modelo tecnológico.

2. Desenvolvimento

O desenvolvimento é baseado no resultado da contextualização apresentada na fase de planejamento. Esse contexto tem definido a formatação do conteúdo, o design da comunicação virtual e a mídia agregada utilizada na interação aluno/aluno, aluno/monitor e aluno/tutor. A abordagem pedagógica - estratégias de instrução, linguagem e atividades que serão aplicadas durante a publicação dos cursos a distância - segue orientações catalogadas de alguns autores do movimento construcionista. Durante essa fase alguns testes são realizados para ajustes e preparação da publicação do programa.

3. Publicação

Nesse momento, novo planejamento é elaborado, porém, sob outro enfoque, estabelecendo um plano de ações que garantam não só o êxito da implantação do projeto, mas, principalmente, a sua continuidade.

Dois sub-projetos são desenvolvidos:

- ✓ o plano de contingência - contemplando respostas rápidas e planejadas para suprir eventuais problemas de ordem técnica e institucional.
- ✓ a gestão de resultados - o estabelecimento de metas e indicadores de resultados considerados de vital importância para a reformulação da metodologia e continuidade do programa. Ainda sob essa gestão são avaliados o desempenho do aluno, tutoria e monitoria em uma visão sistêmica aplicada a EAD.

Conclusão

- A fundamentação aqui apresentada se apóia em estudos e pesquisas sobre procedimentos/métodos de trabalho de orientação a programas de inclusão digital, através de princípios da EAD, com mediação tecnológica via Internet e suas ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem. Entendemos a inclusão digital com uma ordem do novo modelo social, mas, que estabelece parâmetros para a sua operacionalização, daí, a nossa visão sistêmica para tratar esse assunto. Gostaria de salientar que a estrutura metodológica proposta já está na sua terceira versão, graças aos vários problemas surgidos após a implantação do projeto "janelas para a cidadania" – inclusão digital, capacitação e formação profissional de integrantes de comunidades penitenciárias no Estado de Minas Gerais, via WEB.

Autoria

Enilton Ferreira Rocha

Professor do Unicentro Newton Paiva, com especialização em Docência para Ensino Superior, Análise de Sistemas de Informação, Mestrando em Tecnologias Educacionais e graduação em Administração de Empresas.

Atividades Profissionais:

- coordenação do Núcleo de Educação a Distância do Unicentro Newton Paiva, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;
- autor, co-autor e coordenador de cursos virtuais e a distância no ambiente WEB;
- coordenador do projeto " Janelas para a Cidadania " - inclusão digital, capacitação e formação profissional de integrantes de comunidades penitenciárias no Estado de Minas Gerais, via WEB.

Belo Horizonte, 19-05-2001